



Diocese of Fall River

Office of the Bishop

Most Reverend Edgar M. da Cunha, S.D.V., D.D.

Mensagem de Natal de 2025

Queridos amigos em Cristo,

A nossa celebração do Natal de 2025 ocorre durante o nosso Ano Jubilar da Esperança — um Ano Santo inaugurado pelo Papa Francisco e continuado pelo Papa Leão XIV. Que bênção maravilhosa é esta para nós, pois a esperança está no centro da nossa alegria natalícia. Na Encarnação, quando o divino e o humano se unem, a esperança torna-se carne em Jesus Cristo.

O Evangelho de São Lucas transmite essa esperança nas primeiras palavras do Anjo Gabriel aos pastores no nascimento de Cristo: “Não temais, pois eis que vos trago boas novas de grande alegria... Nasceu-vos um Salvador, que é Cristo e Senhor” (Lucas 2, 10-11).

A esperança e a alegria do Natal oferecem-nos um momento oportuno para fazer uma pausa e refletir sobre as nossas vidas, dando graças a Deus pelas nossas bênçãos — especialmente pelos nossos entes queridos reunidos connosco nesta época sagrada e por aqueles que recordamos em oração, que foram chamados ao descanso eterno.

Ao longo deste Ano Jubilar, fomos inspirados por muitos jovens que se voltaram para Deus e para a Igreja em busca de respostas e significado num mundo cada vez mais complexo. Este é verdadeiramente um sinal de esperança para a Igreja, para a nossa Diocese e para o nosso mundo. Também testemunhámos o que há de melhor na humanidade, com inúmeras pessoas generosas e altruístas a trabalhar para fazer a diferença na vida dos nossos irmãos e irmãs que sofrem. Neles, vemos a escuridão do desespero vencida pela luz e pelo amor de Cristo.

Uma reflexão honesta deve também reconhecer os desafios que enfrentamos nas nossas vidas pessoais e como nação. Somos chamados a esta reflexão em meio ao ruído e às divisões do nosso tempo.

No seu recente documento *Delexi Te (Eu te amei)*, o Papa Leão XIV nos chama a responder aos muitos “rostos dos pobres e da pobreza”, incluindo “a pobreza daqueles que carecem de meios materiais de subsistência” e daqueles “que são socialmente marginalizados e carecem de meios para dar voz à sua dignidade e habilidades” (9). O Santo Padre também tem exortado consistentemente os líderes mundiais a unirem-se para encontrar soluções pacíficas para os conflitos que infligem sofrimento e destroem a vida de inocentes.

Neste Natal, convido todos nós a voltarmo-nos para Deus em fervorosa oração pela paz no nosso mundo. Unamo-nos em oração para que ninguém, especialmente crianças inocentes, seja forçado a passar mais um ano com medo, incerteza, fome e a questionar-se se viverá para ver outro dia ou abraçar os seus entes queridos mais uma vez. Esta época sagrada chama-nos a renovar a nossa confiança de que, com a oração, os corações podem ser transformados e a paz é possível, e que cada um de nós tem um papel a desempenhar na sua construção.

Mesmo em meio à divisão, incerteza e conflito, Deus continua a entrar nas nossas vidas e no nosso mundo para trazer esperança, luz e renovação. O Natal convida-nos a olhar para além da escuridão que nos rodeia e a reconhecer na simples manjedoura de Belém um sinal duradouro do amor de Deus pela humanidade. A esperança não irá decepcionar, e Deus continuará a amar, cuidar e proteger cada um de nós, as nossas famílias e o nosso mundo.

Tenham a certeza das minhas orações por um Natal feliz, alegre e abençoado. Que Deus abençoe vocês e os seus entes queridos agora e no ano que se aproxima.

Sinceramente vosso em Cristo,

Reverendissimo Edgar M. da Cunha, S.D.V.
Bispo de Fall River